

Tema: A importância de políticas de incentivo à adoção de crianças e jovens no Brasil.

Introdução: A introdução traz um problema grave: a ausência de uma tese específica, ou seja, de um ponto de vista que dará o Norte para a redação.

Desenvolvimento I: O parágrafo traz um tom expositivo; não há o caráter argumentativo necessário, visto que está centralizado nas informações e nos dados.

1	A série norte-americana 'This is us' retrata a trajetória dos
2	Pearson e, dentre os membros dessa família, há o personagem
3	Randall, filho adotado, que teve sua vida transformada pela perfi-
4	lhação. Dessa maneira, é necessário observar os efeitos dessa pouca
5	motivação governamental à adoção, como a baixa recorrência da
6	adoção tardia e as preferências por fenótipos raciais específicos.
7	Nesse cenário, nota-se, no país, índices menores de crian-
8	ças mais velhas sendo adotadas. Isso se dá devido à preferência do
9	público por infantes de até 3 anos de idade, conforme publicado
10	no diagnóstico do Conselho Nacional de Justiça. Dentre os ado-
11	lescentes, as taxas indicam que somente 6% deles são acolhidos.
12	Assim, trata-se de uma pauta que deve ser solucionada pelo poder
13	público, a fim de conter a exclusão desses grupos.
14	Além disso, os fatores motivados pela preferência dos ado-
15	tantes a traços raciais específicos também interferem no retrato
16	da adoção. Nesse contexto, observa-se que o comportamento de
17	idealizar a figura do filho sob uma perspectiva racial é reflexo do
18	racismo no Brasil. É de extrema importância, portanto, que a
19	sociedade brasileira rompa com tal mentalidade visando, dentro
20	do contexto adotivo, garantir os direitos de todas as crianças e ir
21	contra o estado de exceção.
22	Logo, espera-se uma conduta governamental para a reso-
23	lução da problemática. Cabe ao Ministério dos Direitos Humanos e
24	da Cidadania, em parceria com as mídias, divulgar anúncios pu-
25	blicitários, por meio de propagandas televisivas e em redes sociais,
26	que informem a população sobre os grupos mais negligenciados no
27	contexto adotivo.
28	
29	
30	

Desenvolvimento II: O argumento é coerente e válido, porém, ocorre o contrário do que mostra o parágrafo de desenvolvimento 1. Aqui, há a ausência de dados e informações que possam sustentar a ideia defendida.

Conclusão: A proposta de intervenção não apresenta finalidade/efeito, elemento necessário.

Tema: A imparcialidade da imprensa brasileira em discussão no século XXI.

Sugestão de reescrita:

1	A série norte-americana 'This is us' retrata a trajetória dos Pearson e, dentre os membros dessa
2	família, há o personagem Randall, filho adotado, que teve sua vida transformada pela perflhação. No Brasil
3	atual, todavia, são perceptíveis os entraves quanto ao incentivo à adoção, fazendo com que muitas crianças e
4	jovens estejam à margem do direito constitucional ao bem-estar que uma família pode proporcionar. Dessa
5	maneira, é necessário observar os efeitos dessa pouca motivação governamental à adoção, como a baixa
6	recorrência da adoção tardia e as preferências por fenótipos raciais específicos.
7	Nesse cenário, nota-se, no país, índices menores de crianças mais velhas sendo adotadas. Isso se dá
8	devido à preferência do público por infantes de até 3 anos de idade, conforme publicado no diagnóstico do
9	Conselho Nacional de Justiça. Dentre os adolescentes, as taxas são ainda mais alarmantes: somente 6% deles são
10	acolhidos. Dessa forma, nota-se que há total interferência negativa na vida dos jovens que são negligenciados,
11	tanto em relação ao exercício de sua cidadania, quanto a respeito de impactos emocionais e psicológicos. Assim,
12	trata-se de uma pauta que precisa, de imediato, ser priorizada pelo poder público, a fim de conter a exclusão
13	desses grupos.
14	Além disso, os fatores motivados pela preferência dos adotantes a traços raciais específicos também
15	interferem no retrato da adoção. Pesquisas apontam que no Rio de Janeiro, por exemplo, cerca de 80% das
16	crianças aguardando em abrigos são negras e pardas. Nesse contexto, observa-se que o comportamento de
17	idealizar a figura do filho sob uma perspectiva racial é reflexo do racismo que faz parte da história brasileira,
18	decorrente de séculos da escravidão da população negra e da visão inferiorizada atribuída a tais fenótipos. É
19	de extrema importância, portanto, que a sociedade brasileira rompa com tal mentalidade visando, dentro do
20	contexto adotivo, garantir os direitos de todas as crianças e ir contra o estado de exceção.
21	Logo, espera-se uma conduta governamental para a resolução da problemática. Cabe ao Ministério
22	dos Direitos Humanos e da Cidadania, em parceria com as mídias, divulgar anúncios publicitários, por meio de
23	propagandas televisivas e em redes sociais, que informem a população sobre os grupos mais negligenciados no
24	contexto adotivo – negros, pardos e os mais velhos. O objetivo é incentivar a prática de adoção desses jovens e
25	crianças.
26	
27	
28	
29	
30	